

## **Unidade Ana Teresa: a interação entre a loucura e a lepra em Santa Catarina.**

Viviane Borges<sup>1</sup>, Ana Carolina Plentz de Oliveira<sup>2</sup>

Palavras-chave: Unidade Ana Teresa, loucura, lepra

Resumo: O presente artigo tratará da análise do Projeto Ana Teresa, desenvolvido com o objetivo de buscar alternativas em relação ao tratamento dos pacientes do antigo hospital Colônia Sant'Ana, atual Instituto de Psiquiatria de Santa Catarina (IPq). A documentação relativa a este projeto encontra-se disponível no acervo do CEDOPE – Centro de Documentação e Pesquisa, criado através do *Projeto de extensão Patrimônio, memória e loucura*, coordenado pela Profa. Dra. Viviane Borges. Através da Reforma Psiquiátrica brasileira que ocorreu na década de 1970, grandes mudanças ocorreram nas práticas usadas nos hospitais psiquiátricos e o IPq, com o intuito de seguir estas mudanças, busca no Hospital Psiquiátrico São Pedro, localizado no Rio Grande do Sul, uma alternativa não somente para a superlotação, mas também para o tratamento de seus pacientes remanescentes. Utilizando o espaço ocioso do Hospital de Dermatologia Sanitária Santa Teresa, foi criada em 1987, a Unidade Ana Teresa, um espaço sem muros e chaves, aonde os pacientes crônicos, vindos da internação compulsória, poderiam passar por um tratamento diferenciado, mais humanizado e voltado para o exercício da cidadania. O objetivo principal deste projeto é a reinserção do doente mental e crônico a sociedade e a sua família, recuperando suas habilidades perdidas ao longo da extensa internação. O objetivo principal deste artigo é entender analisar esta tentativa de mudança no tratamento, e como ela reverberou nos pacientes e nas instituições envolvidas.

---

<sup>1</sup> Orientadora, Professora do Departamento de História, FAED-UDESC – vivianetborges@gmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmico(a) do Curso de História, FAED-UDESC, bolsista de iniciação científica PIVIC.